

RELATÓRIO 07/2015

20/05/2015

Local: Associação dos Servidores dom MCTI – ASCT

Data: 19 e 20 de maio de 2015

ENTIDADES PRESENTES: AFINCA, AFINPI, AFF, APOSEN, ASCAPES, ASCON-RJ, ASCON-DF, ASPAN, ASSEC-MG, ASSEC-RJ, ASSIEC, ASSIPEN, FURDARJ e SINDCT.**ATIVIDADES****19 de maio – Terça-feira – Reunião com a SRT/MPOG**

Pela manhã do dia 19, o Fórum de C&T esteve na CONDSEF, para alinhar e preparar a reunião com a Secretaria de Relações do Trabalho – SRT/MPOG.

À tarde, o Fórum de C&T teve a primeira reunião da Campanha Salarial 2015 com a SRT. Presentes o Secretário Sérgio Mendonça e sua equipe, o Secretário Geral da CONDSEF, Sérgio Ronaldo e dirigentes da CONDSEF: Josemilton, Sérgio Ronaldo, Rogério, Jorge Coutinho e Haydeé.

O Sérgio Mendonça iniciou a reunião acolhendo as representações presentes e afirmando que o contexto econômico de crise atual restringe a capacidade do governo de atender plenamente as demandas de reivindicações. Explicou que esta reunião é um desdobramento da conversa com o ministro Nelson Barbosa há alguns meses. Acenou para a necessidade de receber as pautas de todas as carreiras e compor um quadro das reivindicações, para então, em conjunto com a Fazenda e a Casa Civil, delinear respostas às reivindicações. Informou que 21 de agosto é a data limite para acomodar os acordos da campanha salarial 2015 na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO.

O Secretário Geral da CONDSEF afirmou que a CONDSEF trabalha em estreito acordo com o Fórum de C&T, que representa uma das carreiras que requer reunião específica. Externou a preocupação de que, a exemplo de 2012, as reuniões se prolonguem demais sem avanços concretos; que gostaria que fosse estabelecida uma estratégia, um planejamento e um registro atas, para que não se perca a memória das discussões.

O Fórum de C&T discorreu cada item de pauta (anexa). Sobre a Tabela Salarial, explicou que a sua construção preserva conceitos incorporados desde a fundação das Carreiras de C&T. Foi declarada a forma de cálculo da tabela, que não somente visa a recuperação das perdas inflacionárias, mas também busca avançar na valorização das Carreiras de C&T, dotando-a de atratividade e capacidade de retenção de novos profissionais. Afirmou que há anos o Fórum de C&T tem buscado diminuir o fosso salarial que separa as Carreiras de C&T das carreiras "de atividades típicas de Estado". A diferença entre os salários, que já foi superior a 300%, está agora reduzida a 32% comparando teto com teto. A composição da tabela proposta objetiva eliminar de vez esta diferença.

Além dos salários maiores, as carreiras concorrentes apresentam melhor acessibilidade ao teto salarial. Só uma pequena parcela dos servidores das Carreiras de C&T consegue atingir o teto salarial, apenas os poucos que conquistam o título de doutor. Na carreira visada para equiparação não há exigência de titulação para acesso ao teto salarial. Potencialmente todos os servidores de nível superior podem atingi-lo.

Com relação à estrutura, destacou que o retorno da vinculação percentual das gratificações de Titulação e Qualificação ao VB, observados os índices históricos de 18%, 35% e 70%, propicia a manutenção da constituição equilibrada da tabela, concretiza conceitos de valorização do servidor de Nível Intermediário antigo e experiente em relação ao servidor de Nível Superior em início de carreira.

A tabela também reflete em sua composição a incorporação ao VB da GDACT ao Vencimento Básico, alvo do Termo de Acordo nº 9 de negociação salarial, de 2012. Esta reivindicação se deve ao fato de que as carreiras de C&T já nasceram com a premissa da exigência de avaliações anuais para progressão e promoção, o que acontece desde 1994. Foi lembrado que já aconteceu um trabalho de convencimento junto a então SRH do MPOG, na pessoa do secretário Duvanier Paiva, que reconheceu a coerência do pleito e, numa primeira etapa, mandou incorporar 20% da GDACT ao VB. Infelizmente o processo não teve continuidade, mudou a estrutura do MPOG após a morte de Duvanier Paiva.

O Fórum de C&T tratou ainda da necessidade de reajuste da cesta de benefícios e, neste caminho, atualizar o auxílio alimentação aos valores praticados em outras esferas de governo; também foram citados os demais auxílios: o Creche, que acumula defasagem de mais de 20 anos, e o Saúde. A revisão destes benefícios pode ser feita em qualquer momento, não dependendo de dotação orçamentária específica.

Na linha da Defesa Institucional, o Fórum de C&T destacou a insegurança institucional por que passam vários órgãos das Carreiras por causa de constantes perdas de Recursos Humanos, principalmente para a aposentadoria. Citou as consequências de perda de capacitações e a desfiguração das instituições de suas vocações e missão. Clamou pela necessidade de compor uma política que, preliminarmente, recupere a força de trabalho e, perenemente, zele por sua manutenção. O Fórum citou o exemplo das Instituições Federais de Ensino Superior – IFES, que dispõem de dispositivo legal que permite automaticamente chamar concursos e repor vacâncias acumuladas a um dado nível.

O Fórum observou que não apresenta nenhuma novidade em relação ao que persegue há anos, que os conceitos são velhos conhecidos da SRT/MPOG; que esta mesma proposta em 2012 foi recebida por Sérgio Mendonça que a comentou “Palatável e Modesta”.

Sérgio Mendonça afirmou que, de fato, a pauta da C&T já é conhecida e que será analisada com cuidado. Disse que a SRT trabalha com um parâmetro de orçamento que deve respeitar um certo percentual relativo ao PIB. A previsão do próprio governo para o PIB é de estagnação em 2015 e de crescimento de 1,3% em 2016; afirmou que trabalhara as pautas nesse espaço orçamentário. Afirmou que o governo pretende buscar acordos plurianuais, nos moldes de 2012; que há boa vontade com os pleitos, mas que certamente não será possível atendimento a toda a pauta de reivindicações.

Reconheceu a necessidade de reforçar o quadro de servidores dos vários órgãos, resguardada a compensação advinda do aumento da produtividade ocorrida por conta dos avanços na área de TI. Afirmou que a intenção é analisar o pleito e voltar a conversar, o mais rápido possível.

O Secretário Geral da CONDSEF apoiou as reivindicações, justificando-as sob o aspecto das especificidades das atividades desenvolvidas, das necessidades e exigências. Sérgio Ronaldo propôs o estabelecimento de uma metodologia de negociação e o estabelecimento de memória das negociações em forma de ata. A SRT apresentou dificuldades e solicitou sugestões. A CONDSEF afirmou ter um modelo prático de ata que pode repassar à SRT.

Josemilton ponderou que, sob a ótica da CONDSEF, a valorização do VB é uma das principais prioridades, retornando aos patamares percentuais de antes de RT e GQ (18%, 35% e 70%).

Sérgio Mendonça afirmou que, em termos comparativos, a Carreira de C&T é uma das que mais primou pela valorização do VB e que isto será levado em consideração na análise da proposta. Reconheceu que “o Fórum sempre agiu de forma coerente neste sentido, inclusive às vezes abrindo mão de aumentos maiores em prol da valorização do VB”. Quanto aos concursos, “acredita que haverá uma distensão de novos concursos em 2016, já que em 2015 a retração está sendo muito grande. Podemos mobilizar outras secretarias do ministério para debater alguns dos temas propostos por vocês, como a Secretaria de Gestão Pública”.

Oportunamente, o Fórum de C&T reclamou da Nota Informativa nº 12 do MPOG, que ataca o Conselho do Plano de Carreiras e propõe a sua extinção. O Fórum de C&T repudiou o argumento da inoperância do CPC, que se deve fundamentalmente ao governo, que não o tem convocado.

Por último o Fórum reclamou dos problemas enfrentados com recadastramento das consignatárias, que afligem a todas as entidades de representação associativa e sindical. O processo já dura mais de três anos. Foi solicitado pelo acessor de gabinete, Sr. Vladimir Nepomuceno, que as entidades enviem descrição do problema e identidade de CNPJ para que cada caso seja analisado e tratado. A Secretária Adjunta Edina informou que os processos têm andamento normal e que as instituições que porventura tenham perdido o prazo para recadastro encontram no site do MPOG as instruções para refazerem os processos.

Por insistência da CONDSEF, Sérgio Mendonça afirmou que pretende chamar reuniões de retorno dentro de um mês, que tudo vai depender do impacto de cada proposta na folha de pagamento do governo. Negou-se a definir data, mas afirmou que comunicará com a devida antecedência à mobilização dos representantes do Fórum de C&T para Brasília.

19 de maio – Terça-feira – Reunião com a SRT/MPOG

Em reunião com o Fórum de C&T a Secretária Executiva do MCTI, Emília Curi, anunciou o contingenciamento de quase 30% no orçamento do MCTI, o equivalente a R\$1,9 bilhão. Avaliou que dependendo do alcance do ajuste deste ano, haverá contingenciamento também em 2016. Diárias e passagens já estão cortadas.

O Fórum informou sobre a reunião com a SRT e reclamou que o atual ministro foi o único desde a criação das Carreiras de C&T a não emitir aviso ministerial de apoio à campanha salarial.

A Secretária Executiva afirmou que o aviso ministerial está pronto, faltando apenas a assinatura do ministro. Apesar disso também argumentou que o país passa por sérios problemas econômicos e que não seria confortável solicitar aumentos salariais neste momento delicado.

O Fórum de C&T argumentou que é prerrogativa da representação dos servidores zelar pelos salários; que a pauta trata também de outros aspectos: da defesa dos direitos, das condições de trabalho e da crise de recursos humanos e materiais; que mesmo discordando de algum ponto, certamente há convergência de reivindicações de comum acordo.

A Secretária comentou sobre as ações em torno da estruturação do MCTI. Afirmou que está em fase final de tramitação uma portaria de governança para o ministério; que, no caso dos servidores, a prioridade será investir em capacitação.

Neste contexto, o Fórum de C&T cobrou a presença de representantes de servidores na composição dos comitês de busca para de diretores dos órgãos do ministério, algo que tradicionalmente já acontecia até recentemente

Também houve cobrança de que, nas discussões deflagradas para a governança do MCTI haja a manutenção do CPC e a seu uso efetivo como instância de assessoramento nas questões de sua competência, resistindo aos ataques do MPOG.

Por fim o Fórum de C&T insistiu na oportunidade de falar com o Ministro Aldo Rebelo, deixando claro que não há motivo de que o Ministro tenha medo desta interlocução. A Secretária desculpou o ministro e garantiu que ele receberá os servidores.

AVALIAÇÕES

Em reunião de avaliação, o Fórum de C&T considerou que a SRT/MPOG desempenhou um papel pouco expressivo, limitando-se a receber a pauta e ouvir os argumentos em sua defesa. Não se comprometeu nem propôs nada, apesar de ter aventado a possibilidade de vir a propor uma forma de reajuste escalonado, plurianual, como o fez em 2012, diferentemente do que foi seu comportamento intransigente na campanha salarial de 2012, em que afirmava insistentemente que não haveria nenhum reajuste salarial.

Quanto ao que já está se tornando uma epopeia em torno do acesso ao Ministro Aldo Rebelo, o Fórum reconhece o enorme valor de dialogar com a Secretária Emília Curi, desejamos manter os encontros no espaço de sua agenda reservado para receber alternadamente o Fórum, para assuntos gerais comuns, e as entidades representativas, para os assuntos específicos.

No que toca à interlocução com o ministro, a Secretária Executiva também executa um excelente trabalho na sua blindagem e segregação. O que estaria acontecendo? O ministro foge de declarar abertamente que não quer se comprometer com aviso ministerial em apoio à Campanha Salarial e usa a Secretária como biombo.

AÇÕES FUTURAS

O Fórum de C&T decidiu por mobilizar a categoria por uma manifestação no dia 12 de junho de 2015 em frente ao MCTI pela interlocução do Ministro Aldo Rebelo. Esta manifestação primeiramente proposta para o dia 5 de maio foi postergada por causa do feriado de Corpus Christi, em 4 de junho, quinta-feira.

Foi deliberado que as entidades representativas enviem manifestantes conforme sua capacidade e que também provoque manifestações locais de cada base de representação. A proposta é de manifestos entre as 10:00 e 12:00 concomitantemente com a manifestação em Brasília.

Abaixo se apresenta convocatória das próximas atividades do Fórum e um indicativo de agenda alterada de reunião com a Secretária Executiva. A secretaria tentará antecipação de agenda, 5 de junho, para 2 ou 3 de junho.

CONVOCATÓRIA

Data: 11 e 12 de junho

Local: ASCT

Hora: 14:00 horas

Pauta

Dia 11 de junho: preparar ato e fechar documento ao Ministro Aldo Rebelo;

Dia 12 de junho: ato em defesa da atividade de P,D&I; das instituições de pesquisa científico tecnológica e das Carreiras de C&T; por interlocução do Ministro Aldo Rebelo;

INDICATIVO DE CONVOCATÓRIA – Pendente de confirmação

Data: 2 ou 3 de junho

Local: ASCT

Hora: 14:00 horas



Pauta: reunião com a Secretária Executiva Emília Curi